Boletim Informativo

Moção contra o aeroporto do Montijo e a favor do aeroporto do Centro chumbada na Assembleia Municipal

Da impossível abertura de Monte Real ao tráfego civil à impossibilidade do aeródromo Bissaya Barreto, desde há 60 anos que a temática do aeroporto da Região Centro tem sido objeto de uma imensa demagogia e falsas promessas eleitorais por parte de alguns políticos profissionais.

A localização de um aeroporto na Região Centro do país, que tem justificação técnica e demográfica, pode aliviar o aeroporto de Lisboa ao mesmo tempo que dá à Região Centro uma infraestrutura de que ela não dispõe, apesar de ser a mais densamente povoada região do país sem aeroporto, e cuja inexistência tem feito perder vários investimentos. A localização no Montijo apresenta, além disso, enormes problemas ambientais.

Para afirmar esta posição, o Movimento Somos Coimbra e o Movimento Partido da Terra apresentaram à Assembleia Municipal de Coimbra, na passada sexta-feira, uma moção contra o aeroporto do Montijo e a favor do aeroporto na Região Centro, para além de recomendar que fosse "desenvolvido um diálogo intermunicipal para defesa comum de um aeroporto na Região Centro", entre Leiria e Coimbra, sem o qual nunca haverá aeroporto na região centro. Esta posição já tinha sido defendida pelo vereador José Manuel Silva, numa reportagem da SIC sobre o aeroporto da Região Centro. Surpreendentemente, a moção foi rejeitada pelo PS, PSD, CDU e CpC, com pretextos diversos e contraditórios. Se nem as forças políticas de Coimbra defendem a solução de localização do novo aeroporto na Região Centro, é fácil de perceber que ele nunca vai existir, se nada mudar. O Partido Socialista de Coimbra mostra mais uma vez a sua hipocrisia, pois depois de ter proposto um aeroporto inviável para Cernache, vota contra uma posição que, essa sim, seria uma defesa concreta da Região Centro, dando força efetiva à construção de um aeroporto muito mais próximo de Coimbra que o Montijo, cuja construção está em dúvida.

Ler mais informação aqui

Somos Coimbra pede auditoria externa aos Serviços de Habitação da Câmara Municipal

O Somos Coimbra levou à Reunião de Câmara o caso, recentemente divulgado na comunicação social nacional, de uma família com dois filhos deficientes e dependentes, que teve de declarar insolvência por incapacidade de suportar as despesas com os filhos, face à falta de apoio da Câmara Municipal de Coimbra (CMC). A família fez um pedido de ajuda e habitação à CMC ainda em 2008, quando deixou de conseguir honrar o compromisso com o banco. Passados mais de 10 anos e muitas insistências ignoradas, verifica-se que o processo foi esquecido nos gabinetes da Câmara. Esta família, apesar de ser um caso prioritário, urgente e evidente, nunca terá sido incluída nas listas para habitação social da Câmara, por estranhas razões. Neste sentido, o Somos Coimbra exigiu que este caso desumano fosse devido e rapidamente tratado e resolvido. Para além disso, o Movimento solicitou que seja feita uma auditoria externa aos Serviços de Habitação da CMC, para que se possa perceber o que está mal e o que pode e deve ser corrigido. A propósito o Somos Coimbra, recordou duas propostas que têm sido reiteradas pelo Movimento, mas sempre recusadas pelo Partido Socialista:
- Retomar a certificação externa de qualidade da CMC, o que implica auditorias externas e definição de procedimentos claros, objetivos e iguais para todos, com uma melhoria global da transparência e do funcionamento e resposta da CMC;
- Auditoria de avaliação ao tempo e aos motivos pelos quais os projetos e pedidos submetidos demoram enormemente a ser avaliados pela Câmara, com vista a acelerar as respostas aos munícipes e empresários e, dentro da lei, abreviar procedimentos, decisões, investimentos e apoios.

Ler intervenção na íntegra aqui

Somos Coimbra presente no debate que solicita categoria profissional, da iniciativa dos motoristas dos SMTUC

A Petição n.º 320/XIII/2, que solicita a criação da categoria profissional de Agente Único de Transportes, da iniciativa dos motoristas dos SMTUC e que deu entrada na Assembleia da República a 11 de maio de 2017, com 4.130 assinaturas, foi agendada para o plenário da Assembleia da República da próxima sexta-feira. O Movimento Somos Coimbra vai estar presente para assistir aos trabalhos e à decisão da Assembleia quanto ao objeto desta justíssima e fundamentada petição. Ao Partido Socialista de Coimbra, o Somos Coimbra quer recordar a promessa eleitoral autárquica de resolver o problema dos motoristas dos SMTUC. Para tal, devem exercer o seu magistério de influência e pressão junto do Governo, a única entidade que pode apresentar à Assembleia da República, até ao dia do debate, uma proposta juridicamente adequada para reconhecer aos motoristas dos SMTUC a valorização profissional que perderam no passado e que é de toda a justiça repor. A resolução do problema dos motoristas dos SMTUC está nas mãos do PS e também do

PCP, do qual o PS depende para governar estavelmente a nível central e local. Nesse sentido, o Somos Coimbra insta os mesmo a cumprirem as intenções e as promessas.

Ver intervenção do vereador na íntegra aqui

Somos Coimbra promove tertúlia sobre "Cheias e assoreamento do Rio Mondego"

Ainda com as imagens das cheias do Mondego de dezembro de 2019 na memória, o Somos Coimbra promove a tertúlia "Cheias e assoreamento do Rio Mondego". O evento está marcado para dia 28 de março, sábado, pelas 15 horas, na Casa do Povo de Ceira.

Mais informações do evento em breve

Se desejar acrescentar e-mails e/ou números de telefone à lista de distribuição deste Boletim Informativo,

basta preencher esses dados em **somoscoimbra.org** ou enviar uma mensagem com os e-mails e/ou

números de telefone a acrescentar para **<somoscoimbra@gmail.com>**.

Pode ainda reencaminhar esta mensagem a quem entender.

Siga-nos nas nossas redes sociais: